



PUC - RIO VESTIBULAR 2009

GRUPOS
1, 3 e 4
1º DIA

Outubro / 2008

PROVAS OBJETIVAS DE BIOLOGIA E LÍNGUA ESTRANGEIRA PROVAS DISCURSIVAS DE PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA E DE REDAÇÃO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

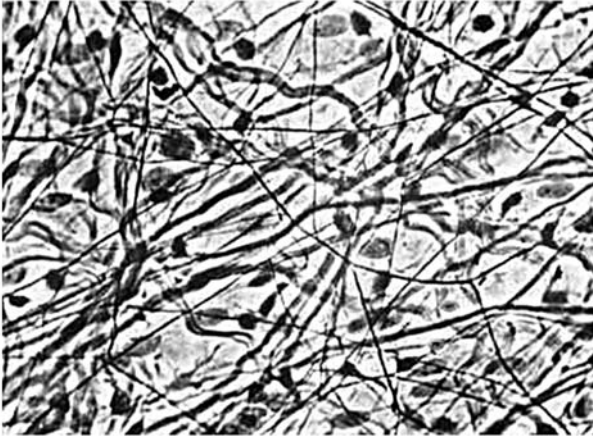
- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este caderno, com o enunciado das 10 questões objetivas de **BIOLOGIA**, das 10 questões objetivas de **LÍNGUA ESTRANGEIRA** e das 5 questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, sem repetição ou falha, e o **tema da Redação**;
 - b) 1 Caderno de Respostas, contendo espaço para desenvolvimento das respostas às questões discursivas de **PORTUGUÊS e LITERATURA BRASILEIRA**, além de um **CARTÃO-RESPOSTA**, com seu nome e número de inscrição, destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas de **BIOLOGIA e LÍNGUA ESTRANGEIRA**;
 - c) 1 folha para o desenvolvimento da **Redação**, grampeada a um **CARTÃO**, com seu nome e número de inscrição.
- 02 - Verifique se este material está em ordem, se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem nos **CARTÕES**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio de cada **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita preenchendo todo o espaço do círculo, a **lápiz preto nº 2 ou caneta esferográfica de tinta na cor preta**, com um traço contínuo e denso. A LEITORA ÓTICA utilizada na leitura do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com os **CARTÕES**, para não os **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. Os mesmos **SOMENTE** poderão ser substituídos caso estejam danificados em suas margens superiores e/ou inferiores – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Vestibular o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o Caderno de Respostas (com o **CARTÃO-RESPOSTA**) e/ou a folha da Redação;
 - c) não assinar a Lista de Presença e/ou os **CARTÕES**.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os **rascunhos** nos Cadernos de Questões, de Respostas e na folha da Redação **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES, O CADERNO DE RESPOSTAS (com o CARTÃO-RESPOSTA), A FOLHA DA REDAÇÃO (COM O CARTÃO) E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVAS E A REDAÇÃO É DE 4 (QUATRO) HORAS.**

BOAS PROVAS!

BIOLOGIA

1

A fotomicrografia apresentada a seguir é de um tecido que apresenta as seguintes características: riqueza de substância intercelular, tipos celulares variados e presença de fibras na matriz extracelular. Podemos afirmar que se trata do tecido:



HAM, Arthur W. *Histologia*. RJ: Guanabara Koogan. 1977.

- (A) nervoso.
- (B) epitelial.
- (C) conjuntivo.
- (D) cartilaginoso.
- (E) muscular.

2

Os contraceptivos orais, as chamadas pílulas anticoncepcionais, são constituídas basicamente por dois hormônios. Escolha a opção que indica corretamente o nome destes hormônios e sua ação na anticoncepção.

- (A) Estrogênio e hormônio folículo-estimulante, que estimulam a perda do endométrio.
- (B) Progesterona e hormônio luteinizante, que inibem o crescimento do endométrio.
- (C) Insulina e progesterona, que inibem a maturação do folículo ovariano.
- (D) Progesterona e estrogênio, que interferem na maturação do folículo ovariano.
- (E) Testosterona e progesterona, que inibem a liberação do endométrio.

3

A lei seca, aplicada em diversos estados brasileiros trouxe uma série de polêmicas. O álcool foi proibido para pessoas que dirigem porque pode influenciar seu comportamento. Para alguns, o álcool é uma droga e como tal o principal órgão responsável pela sua detoxificação é o:

- (A) baço.
- (B) fígado.
- (C) intestino.
- (D) coração.
- (E) pulmão.

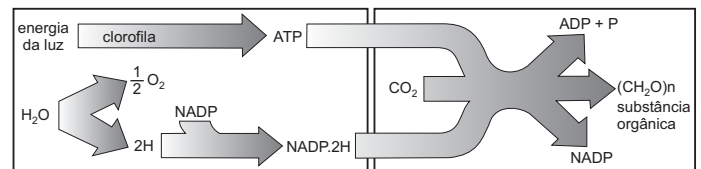
4

A afirmação de que a herança mitocondrial humana é sempre materna:

- (A) procede porque as mitocôndrias do embrião são provenientes do espermatozoide.
- (B) procede porque somente o núcleo do espermatozoide penetra no óvulo.
- (C) não procede porque todo o corpo do espermatozoide penetra no óvulo.
- (D) não procede porque a célula ovo não contém mitocôndrias.
- (E) não procede porque o zigoto é formado somente pelos núcleos dos gametas.

5

A figura abaixo esquematiza as etapas que ocorrem durante todo o processo fotossintético.



LINHARES, Sergio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. *Biologia Hoje*. São Paulo: Ática, 2003, v. 1.

Baseado nas características do processo, especialistas afirmam que a fotossíntese pode estar relacionada ao controle da temperatura da Terra. A afirmativa é correta visto que durante a fotossíntese:

- (A) as plantas absorvem o excesso de água atmosférica, o que ajuda na dissipação do calor vindo do Sol.
- (B) a clorofila absorve a maior parte da luz solar, ajudando a diminuir a temperatura global.
- (C) o excesso de O₂ absorvido faz com que a planta aumente sua biomassa e propicie o aparecimento de mais áreas sombreadas, o que torna o clima global mais ameno.
- (D) a planta absorve CO₂ da atmosfera e, como esse gás é um dos principais promotores do efeito estufa, isto ajudaria a conter o aumento da temperatura global.
- (E) a planta absorve CH₄ em grande quantidade e, como este é um dos principais gases estufa, tal ação ajudaria a conter o aumento da temperatura global.

6

No processo de eutrofização de águas, pode ser encontrado o seguinte fenômeno:

- (A) grande mortandade de peixes.
- (B) suprimento escasso de nutrientes na água.
- (C) diminuição das taxas de decomposição bacteriana.
- (D) aumento da concentração de oxigênio na coluna de água.
- (E) diminuição da concentração de matéria orgânica.

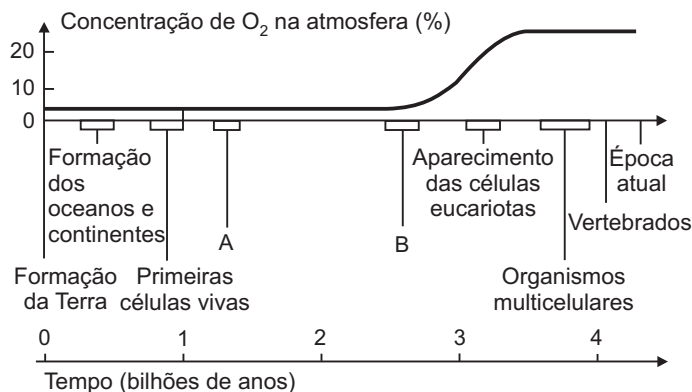
7

Na década de 1940, descobriu-se que algumas células, retiradas de indivíduos humanos com dois cromossomos sexuais X, apresentavam, no núcleo interfásico, um pequeno corpúsculo de cromatina intensamente corado. Esse corpúsculo é denominado:

- (A) cromatina sexual, está presente somente nas mulheres adultas geneticamente normais e corresponde a um cromossomo somático condensado.
- (B) cromatina sexual, está presente somente nos homens adultos geneticamente normais e corresponde ao cromossomo Y condensado.
- (C) nucléolo, está presente em indivíduos geneticamente normais de ambos os sexos e corresponde a um cromossomo somático condensado.
- (D) cromatina sexual, está presente em indivíduos geneticamente normais de ambos os sexos e corresponde a um cromossomo X condensado.
- (E) corpúsculo de Barr, está presente somente em indivíduos do sexo feminino geneticamente normais e corresponde a um cromossomo X condensado.

8

O gráfico mostra a sequência cronológica de alguns acontecimentos no planeta.



CESAR e SEZAR. *Biologia*. São Paulo: Saraiva, 2002, v.1.

Considerando os dados presentes nessa figura e conhecimentos científicos sobre a origem da vida e a evolução das espécies, podemos afirmar que:

- (A) o oxigênio teve papel fundamental no aparecimento das primeiras células.
- (B) não existe relação entre o aparecimento do oxigênio molecular e o aparecimento dos primeiros eucariontes.
- (C) havia oxigênio molecular em grande quantidade na época do surgimento das primeiras células.
- (D) o aumento da concentração de oxigênio molecular na atmosfera foi consequência do aparecimento de fotossintetizantes.
- (E) o oxigênio molecular foi tóxico para os organismos pluricelulares.

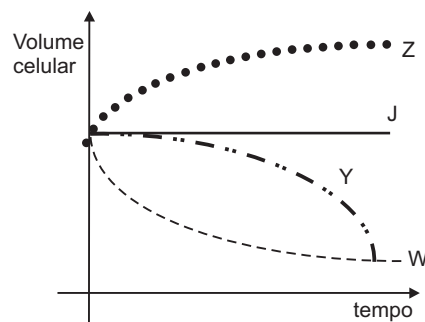
9

Na Linha Amarela, via existente na zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, existe uma operação denominada "túnel limpo", que consiste em promover medidas que evitem que os carros fiquem parados e ligados em engarrafamento no interior do túnel. Caso o movimento seja muito grande, o engarrafamento acontece a céu aberto. A razão principal desta medida é evitar que as pessoas respirem monóxido de carbono produzido pela combustão parcial dos combustíveis. Este gás é considerado extremamente tóxico porque:

- (A) se liga à hemoglobina, competindo com o O_2 .
- (B) se combina com o O_2 , formando O_3 e CO_2 .
- (C) se liga às células do pulmão, dificultando a hematose.
- (D) se complexa a proteínas da cadeia respiratória.
- (E) obstrui os brônquios, enrijecendo os alvéolos pulmonares.

10

Células de determinada linhagem foram colocadas em meios com diferentes concentrações osmóticas. As curvas identificadas pelas letras Z, J, Y e W se referem a cada um destes meios e representam o comportamento desse tipo de célula ao longo do tempo em cada um deles.



A partir das curvas desse gráfico, podemos concluir corretamente que:

- (A) Z é o mais hipertônico dos meios observados.
- (B) Y é um meio isotônico em relação à linhagem celular testada.
- (C) Y é um meio mais hipotônico do que Z.
- (D) W é um meio hipotônico em relação à linhagem celular testada.
- (E) J é um meio isotônico em relação à linhagem celular testada.

LÍNGUA ESTRANGEIRA / INGLÊS

ELECTRIC BICYCLES: GREEN YOUR BIKE COMMUTE¹

Despite the huge recent push to significantly reduce greenhouse gas emissions, if you take a look around, you'll note that cars still rule the road. The common mentality is that a bicycle (or walking, for that matter) is for those who live right around the corner from work, or don't have any extras to tote along during the day. Enter the electric bicycle.

Electric bikes (also referred to as e-bikes or power-assist bicycles) haven't yet proven to be a viable alternative for most people because of the cost, weight, and added complexities, such as rechargeable battery packs, that can arise from their use. However, there are some strong cost and environmental justifications for using these virtually silent motorized wonders as part of your daily commute. The newest technology for electric bikes also effectively answers many past e-bike concerns.

What's not to love about e-bikes? They're light, they recharge quickly, travel far without a trace of pollution, and store all of your stuff . . . "But wait," you naturally ask next, "What's this gonna cost me?" A little research reveals a wide range of prices, simply dependent upon maker and added features. Average prices span from \$450 to \$1,500, while add-ons like customized front suspension and battery upgrades will tack on a bit more. However, that's not too unfair considering what you'll be saving in fuel costs, and the harmful pollutants you'll be sparing Mother Nature in the process. Very eco-cool!

By Keith Shockley

<http://greenlivingideas.com/electric-bicycles/electric-bicycles-green-your-bike-commute.html>
(with slight adaptations)

¹ Commute (noun): a regular journey of some distance to and from your place of work; the act of traveling from one place to another.

11

The main purpose of Text 1 is to:

- (A) claim that e-bikes are an eco-friendly substitute for cars.
- (B) advertise the newest models of electric bikes in the market.
- (C) complain against the high prices e-bikes can reach nowadays.
- (D) criticize citizens who cannot get rid of their cars when commuting.
- (E) suggest that only those who live close to their jobs should use a bike.

12

About greenhouse gas emissions, Text 1 (lines 1-3) reveals that:

- (A) they have decreased slightly in recent times.
- (B) most cars on the road now have lower gas emissions.
- (C) a great campaign to decrease them quickly will be made.
- (D) great efforts have been made lately to cut them back considerably.
- (E) the number of cars that produce them has been dropping sharply.

13

"These virtually silent motorized wonders" (lines 13-14) refers to:

- (A) ordinary bikes.
- (B) power-assist bicycles.
- (C) rechargeable battery packs for bikes.
- (D) bicycles that do not run on batteries.
- (E) bicycles that travel much faster than cars.

14

Although the newest technology for electric bikes may have managed to answer many past e-bike concerns (lines 15-16), some still remain, such as:

- (A) higher prices than those of conventional bikes.
- (B) non-polluting rechargeable batteries.
- (C) ineffective suspension technology.
- (D) extremely limited storage capacity.
- (E) extended recharge time.

15

Check the option in which the word in Text 1 could be replaced by the word or expression in italics.

- (A) Despite (line 1) – *Because*.
- (B) If (line 2) – *In case*.
- (C) Such as (line 11) – *As well as*.
- (D) But (line 19) – *Even though*.
- (E) However (line 24) – *In spite of*.

16

In order to spare Mother Nature (lines 26-27) you have to:

- (A) use it carelessly.
- (B) cause damage to it.
- (C) succeed in changing it.
- (D) avoid any attempts to improve it.
- (E) prevent it from being harmed.

17

According to Text 1, electric bicycles are considered "very eco-cool" (line 27) because they:

- (A) come in different models and sizes.
- (B) are not heavy and can carry people's belongings.
- (C) are an alternative to reduce gas emissions and fuel costs.
- (D) may be customized to fulfill the person's needs.
- (E) have already replaced cars in some big centers.

The posts below were written in response to TEXT 1.
Read them and answer the following questions.

Post A

Guest, Unregistered

Try buying a used bike! It will come fully equipped with pedals and a chain, saving you all the unnecessary waste from battery packs.

Worried about the energy it will take to make it move? Well, easy solution, eat daily to provide your body with enough energy to ride it. If you aren't fit enough, now is a good a time as ever to start working out.

For extra storage space you could try purchasing a basket or larger backpack to hold all your things.

And we're not done yet! A decent and comfortable used bike usually runs between \$20 - \$100 (depending on how good you are at negotiation) and it comes with the added satisfaction of re-using... therefore limiting the waste going into our landfills.

Talk about a deal.

Posted 2008-08-08 13:51:20

Post B

Kelly, Unregistered

I live in the Eastbay, teach in San Francisco, and usually have lots of stuff to carry to and from work. I have decided against driving across the congested bay bridge everyday, the drive causes mild frustration and stress, and the toll is probably going to increase from \$4 to \$5. [...] All this before actually beginning to do the work I am committed and enjoy doing.

So then, I have decided to invest in an inexpensive bicycle, one that allows me to carry all my stuff; and I will use public transportation, this will cost about \$8 per day.

What do you think, will I get too frustrated by having to get up earlier in order to take my bicycle on train during bicycle hours, and what about the wet weather?????

Posted 2008-07-10 09:54:31

Post C

Mr. Alex, Unregistered

If only anyone used these bikes...

But people are too lazy to switch their cars to bikes.

Posted 2008-06-06 08:01:36

Post D

Dr. Voltenstein

Guest Visitor, Unregistered

see the lightest most powerful at falcone.v.com

Posted 2007-10-08 06:52:41

18

Check the correct information about the purpose of some of the Posts.

- (A) Post A gives suggestions and Post B asks for opinion.
- (B) Post B gives an opinion and Post C provides information.
- (C) Posts A and C ask for clarification.
- (D) Posts B and D encourage suggestions.
- (E) Posts C and D express criticism.

19

In Post A, "it" is used to refer to "bike" in all the options below, **EXCEPT** in

- (A) "It will come fully equipped..." (line 3).
- (B) "...the energy it will take..." (line 6).
- (C) "...to make it move." (line 6).
- (D) "...enough energy to ride it." (line 8).
- (E) "...and it comes with..." (line 14).

20

Post B's writer, Kelly, reveals that she:

- (A) prefers to drive across the bay bridge when she has stuff to carry.
- (B) decided against buying a bike to avoid getting wet in rainy days.
- (C) gets terribly stressed when the bay bridge is full of traffic.
- (D) is not very happy with what she is doing professionally.
- (E) has made up her mind to purchase a low-priced bicycle.



LÍNGUA ESTRANGEIRA / FRANCÊS

Légende et vérité historique

Astérix et Obélix, ni moustachus, ni chevelus et sans menhir, ne mangeaient pas de sanglier (mais du boeuf, du cochon et même du chien). À la lumière des dernières découvertes, surgit une vraie civilisation – une
5 vraie – celle de l'Europe celtique, aux côtés des deux "grandes", la grecque et la romaine. Voici la vérité scientifique sur nos ancêtres les Gaulois...

Sacrés archéologues ! Cruels et ingrats, ils rasant les moustaches d'Astérix, confisquent le menhir d'Obélix
10 et suppriment les sangliers rôtis des banquets de l'irréductible village gaulois. Tout cela au nom de la vérité historique : les pièces et les statuettes de la période de la conquête qu'ils déterrent ne montrent que des visages imberbes : les menhirs, d'un ou deux millénaires, sont
15 antérieurs à la période celtique ; et les sangliers étaient rares sur les tables gauloises.

Pourtant ces archéologues spécialistes des Celtes et des Gaulois savent bien ce qu'ils lui doivent en popularité et peut-être en crédits - à cet Astérix dont la silhouette
20 courtaude et véloce orne souvent les bureaux.

Les Celtes et les Gaulois ne nous ont rien laissé – sauf des bribes par étrangers interposées – de leurs mythes fondateurs, de leurs dieux, de leur philosophie, de leurs connaissances scientifiques. Nous ne savons d'eux que
25 par les textes, que ce que nous en ont rapporté quelques écrivains, tous grecs ou latins, parfois malveillants et méprisants...

Derrière le barbare qu'il fut sans doute à certains moments et en certains lieux, le Gaulois apparaît donc
30 porteur d'une civilisation avancée, technologiquement, sociologiquement, politiquement, pour certains de ses peuples arrivés au bord de la démocratie, religieusement, comme le démontrent certaines trouvailles récentes.

(d'après François Giron – Le Point, n° 1089, 31.07.1993.)

11

À propos du titre, quelle est la bonne définition pour le mot **légende** dans ce contexte? Marquez la bonne réponse.

- (A) Récit de la vie d'un saint.
- (B) Récit populaire traditionnel, plus ou moins fabuleux.
- (C) Texte qui accompagne une image et lui donne un sens.
- (D) Représentation accréditée dans l'opinion, mais déformée ou amplifiée par l'imagination.
- (E) Ensemble de textes légendaires de personnages historiques.

12

D'après une lecture globale du texte, nous comprenons que:

- (A) l'histoire gauloise a été très bien comprise.
- (B) les Celtes et les Gaulois sont des peuples incultes.
- (C) le portrait des ancêtres gaulois est une réalité.
- (D) les découvertes des archéologues nous ont fait connaître une autre réalité.
- (E) comme les historiens grecs et romains, les archéologues actuels sont pleins de préjugés.

13

On doit le portrait d'Astérix et Obélix décrit dans la première phrase du texte:

- (A) aux historiens grecs.
- (B) aux historiens celtes.
- (C) à la méconnaissance du réel aspect de ce peuple.
- (D) aux dessins trouvés dans les grottes.
- (E) à la tradition orale.

14

Le changement d'image d'Astérix et d'Obélix est dû:

- (A) à la découverte des tombes de ce peuple.
- (B) à la découverte de statuettes de cette période.
- (C) à des études sérieuses d'un groupe de scientifiques.
- (D) à une certaine fatigue de montrer toujours le même personnage.
- (E) aux dessinateurs qui voulaient un modèle plus moderne.

15

Avec les dernières découvertes des archéologues qu'est-ce qui surgit?

- (A) Les souvenirs d'une population nomade.
- (B) La vraie civilisation celtique.
- (C) Plusieurs objets historiques.
- (D) Des statuettes grecques.
- (E) Des restes de nourriture.

16

Des options mentionnées ci-dessous dites quelle est la seule qui **ne correspond pas** aux pièces trouvées dans les fouilles:

- (A) les menhirs.
- (B) les squelettes de sanglier.
- (C) les statuettes qui montrent des visages imberbes.
- (D) les pièces de la période de la conquête.
- (E) les objets qu'ils ont déterrés.

17

Astérix est décrit dans le texte comme portant une silhouette **courtaude et véloce**. Nous pouvons remplacer ces deux adjectifs, sans que le sens soit changé, par une silhouette:

- (A) courte et lente.
- (B) épaisse et agile.
- (C) grosse et paresseuse.
- (D) grande et agitée.
- (E) forte et compacte.

18

“La silhouette d'Astérix orne souvent les bureaux”. Quelle option nous explique cette affirmation?

- (A) Sa représentation est très populaire et plaît comme décoration.
- (B) Son image est considérée un porte-bonheur.
- (C) C'est une figurine d'un jeu d'enfants.
- (D) Sa figure avec de longues nattes blondes symbolise la force.
- (E) Sa mine joyeuse traduit le contentement familial.

19

Par rapport aux Celtes et Gaulois, les écrivains grecs et latins nous ont laissé des informations:

- (A) précises.
- (B) louangères.
- (C) bienveillantes.
- (D) hostiles.
- (E) honnêtes.

20

Selon les trouvailles récentes, les Gaulois étaient:

- (A) complètement barbares.
- (B) au bord de la démocratie.
- (C) sans aucune connaissance technologique.
- (D) politiquement ignorants.
- (E) d'une civilisation rétrograde.



LÍNGUA ESTRANGEIRA / ESPANHOL

Vago, a letras; empollón, a ciencias

J. A. AUNIÓN - Madrid - 30/06/2008

El alumno de letras es sociable simpático y abierto, pero vago, incapaz, despreocupado e indeciso. El de ciencias es inteligente, serio y responsable, pero individualista, insociable, aburrido y materialista. Así opinan de sí mismos y de sus compañeros 36 alumnos madrileños de entre 14 y 18 años que fueron reunidos para hablar de la elección de estudios que han hecho o la que están a punto de hacer. Se trata de parte de una investigación cualitativa dirigida entre 2003 y 2007 por la profesora de Sociología de la UNED Mercedes López Sáez, en la que los chavales reproducen el estereotipo clásico: los vagos, a letras; los empollones, a ciencias.

Una imagen que afecta, por supuesto, al género: el chico que elija Humanidades perderá características masculinas a ojos de los demás y se le tachará de incompetente. Igualmente, la chica que elija la rama de tecnología perderá para sus compañeros características típicamente femeninas de sociabilidad, señala el estudio, titulado *Diferencias en elecciones de modalidades de bachillerato entre chicas y chicos*.

Los estereotipos conllevan simplificación y generalización. Son injustos y muchas veces son feroces guardianes de lastres sociales, pero acaban impregnando la realidad de manera que resulta difícil diferenciar: ¿Es el estereotipo el que provoca una situación o se trata de una realidad, simplemente, generalizada? La profesora tutora de Antropología Social y Cultural de la UNED María Dolores Aguilar habla en este caso de "naturalización del estereotipo", es decir, "convertir en realidad algo que no lo es". Aguilar lo tiene claro: "A pesar de que la adolescencia es una etapa de rechazo al mundo adulto, los jóvenes son el producto de una educación y de una sociedad y eso es lo que reproducen".

La dicotomía letras-ciencias es un clásico. [...] ¿Son intrínsecamente más difíciles las ciencias? Se habla de la dificultad de unas materias más abstractas, que requieren "un mayor esfuerzo por parte de los alumnos", decía el profesor de Química Ángel Zamoro hace unos meses a este periódico. Pero, aunque puede tratarse de la profecía autocumplida (por aquello de los vagos), la estadística dice que los alumnos de Ciencias de la Naturaleza y la Salud y Tecnología repiten menos en 2º de bachillerato (el 22,9% y 28,9%, respectivamente) que los de Sociales y Humanidades (29,6%), y mucho menos que los de Artes (45,5%). [...]

"Letras se asocia a los estudios fáciles, cómodos, llevaderos y prácticos. Ciencias se asocia a estudios difíciles, arduos, áridos, trabajosos pero con prestigio", dice el estudio sobre las opiniones de los jóvenes.

"La tecnología les va a facilitar el trabajo futuro. Piensan muchísimo en su futuro", apunta un docente en otra parte de la investigación. No es extraño, entonces, que los muchachos admitan que en la elección de ciencias, aunque sea a veces sutilmente, pesa la influencia familiar: "Yo creo que tus familiares siempre te van a ver mucho mejor si coges un bachillerato de ciencias que un bachillerato de letras", dijo un alumno del bachillerato tecnológico. "Me di cuenta de que mis padres el periodismo lo veían como inferior a una ingeniería, que tenía como menos salidas. Entonces me metieron en la cabeza que no, que ingeniería", señalaba otra estudiante. Las ciencias suelen estar más vinculadas a la vocación y una cierta claridad sobre su futuro, mientras que las letras son una elección más abierta, más relacionada con la indecisión, según las perciben los jóvenes. Además, defienden que esta opción es totalmente independiente y poco condicionada por la familia, aunque sí por los amigos: "Te guías un poco por tus amigos. Las primeras opciones que te planteas son las que van a elegir", añade una alumna de Humanidades y Ciencias Sociales.

EL PAÍS. 13/8/2008
www.elpais.com

11

Señala lo que NO presenta el texto.

- (A) La opinión del autor J.A. Aunión.
- (B) La investigación de una profesora de la UNED.
- (C) Parte de los estudios de Mercedes López Sáez.
- (D) La opinión de estudiantes sobre la elección de carrera.
- (E) Datos del estudio *Diferencias en elecciones de modalidades de bachillerato entre chicas y chicos*.

12

El infinitivo del verbo "han hecho" (párrafo 1) es:

- (A) haber.
- (B) echar.
- (C) hacer.
- (D) desechar.
- (E) tener.

13

En "*Una imagen que afecta, por supuesto, al género*" (párrafo 2) lo subrayado se puede reemplazar por:

- (A) a menudo.
- (B) ciertamente.
- (C) quizás.
- (D) probablemente.
- (E) a lo mejor.

14

Respecto a los estereotipos que menciona el texto, elige la afirmación incorrecta.

- (A) Los alumnos de letras son perezosos y los de ciencias estudian mucho.
- (B) La elección de carreras interfiere en las características masculinas y femeninas de los chavales.
- (C) Para algunas familias, el bachillerato de ciencias tiene más prestigio que el de letras.
- (D) Los chavales no reproducen el estereotipo clásico.
- (E) La elección por las ciencias suele estar vinculada a la vocación y por las letras, más relacionada con la indecisión.

15

En el fragmento “y se le tachará de incompetente” (párrafo 2) el elemento señalado se refiere

- (A) a los 36 estudiantes madrileños.
- (B) a los empollones.
- (C) a la chica que elija la rama de tecnología.
- (D) a los demás.
- (E) al chico que elija Humanidades.

16

Conllevar en “Los estereotipos conllevan simplificación y generalización.” (párrafo 3) tiene como sinónimo el verbo:

- (A) eliminar.
- (B) dudar.
- (C) excluir.
- (D) implicar.
- (E) rechazar.

17

Respecto al uso de “y/e” señala la opción correcta:

- (A) vago e empollón.
- (B) simpático y inteligente.
- (C) incapaz e indeciso.
- (D) vago y incapaz.
- (E) indeciso e simpático.

18

Según el estudio, los chavales opinan que, en la elección de la carrera:

- (A) hay influencia de los amigos.
- (B) lo más importante es la vocación.
- (C) no hay influencia familiar.
- (D) el prestigio social no les importa.
- (E) no piensan en el futuro.

19

El conector “pero” en “estudios difíciles, arduos, áridos, trabajosos pero con prestigio” (párrafo 5) permite construir en el mensaje una relación de

- (A) negación.
- (B) oposición.
- (C) condición.
- (D) inclusión.
- (E) afirmación.

20

El estudio concluye que:

- (A) hay un obligatorio rol de profesiones masculinas y femeninas que se debe seguir.
- (B) los jóvenes rechazan al mundo adulto y no lo reproducen.
- (C) la dicotomía letras-ciencias es típica de la nueva generación de estudiantes.
- (D) las carreras tecnológicas son intrínsecamente más difíciles que Humanidades.
- (E) los estereotipos condicionan la elección de estudios en el bachillerato.



PROVA DISCURSIVA

PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

Epitáfio para um banqueiro

negócio
ego
ócio
cio
o

PAES, José Paulo. In ARRIGUCCI JR. , Davi. (org.) *Melhores poemas de José Paulo Paes*. São Paulo: Global, 1998, p. 115.

Texto 2

Levei vários anos até conquistar o ócio, isso é importante para o poeta, ele não pode ter a cabeça virada só para coisas a resolver. Fiquei muitos anos arrumando minha vida, saldando dívidas, atendendo papagaio. Há oito anos, cheguei aqui pra Mato Grosso, tomei pé aqui. Agora estou vagabundo, tenho direito a isso. Herdei uma fazenda, em campo aberto, terra nua, sou fazendeiro de gado, vaca, não sou “o rei do boi, do gado” mas vivo bem. Este é o meu caso: enquanto estava tomando pé da fazenda não escrevi uma linha. Mas sabemos de outros casos, como o Dostoiévski, que escreveu perseguido por dívidas, ou o Graciliano Ramos, que além das dívidas ainda tinha família pra criar.

Barros, Manuel de. Entrevista a André Luís Barros.
Jornal do Brasil – Caderno Idéias, 24/08/1996, p. 8.

Questão nº 1

- a) O texto 1, *Epitáfio para um banqueiro*, faz parte de um movimento literário de vanguarda iniciado na década de 1950 e conhecido como concretismo ou poesia concreta. Liderado pelos irmãos Augusto e Haroldo de Campos e por Décio Pignatari, o concretismo representou uma reação à literatura feita no Brasil naquele momento histórico. Indique uma característica que comprova a filiação do poema de José Paulo Paes a esse movimento.
- b) A partir de uma leitura comparativa dos textos 1 e 2, determine o sentido empregado para o termo “ócio” em ambos os textos.

(valor: 2,0 pontos)

Texto 3

Sabemos bem que, dentre todos os termos usados para expressar um afastamento do trabalho (preguiça, greve, vida à toa, apatia, vadiagem, indolência, vagabundagem etc.), somente *otium* gozou de uma aceção positiva, pelo menos na antigüidade clássica. Finalmente, hoje este termo pode ser reavaliado. Através do direito ao trabalho, o homem realizou a sua condição industrial; através do direito ao ócio, o homem realizará a sua condição pós-industrial. É necessário ascender do humanismo do trabalho ao humanismo do ócio. Isto nos é agora permitido graças ao nível de tecnologia e de escolaridade difusa que atingimos: aquele direito ao ócio, gozado pelos aristocratas e pelos grandes herdeiros do Renascimento, mas que sempre permaneceu utópico para os operários industriais, é finalmente realizável pelos executivos, empresários e dirigentes, pelos profissionais liberais e por todos os envolvidos em criação na nossa sociedade pós-industrial. Com a condição de que eles não só se conscientizem, mas também se disponham a lutar alegremente contra os burocratas e contra os hiperativos alienados. E que se dêem conta de que a contraposição entre o trabalho e o ócio, ou entre o trabalho e o lazer, só faz sentido em relação às velhas tarefas executivas. Sendo assim, eles devem se empenhar na saudável, e agora realística, tentativa de combinar o trabalho com o estudo e com a diversão, fazendo destas atividades uma síntese inovadora e fecunda.

O trabalho criativo requer “tempo integral”: alguém empenhado em resolver um problema cuja solução comporte uma idéia nova (seja ele um artista, um publicitário, um profissional liberal, um empresário ou um artesão) não pode interromper o pensamento perdendo o fio da meada, como fazia o operário que, ao soar da sirene, largava o serviço na cadeia de montagem. Quando aquele que cria tem um problema na cabeça, seu cérebro trabalha sem cessar, esteja ele no escritório, em casa, acordado, dormindo, entre o sono e o despertar, até chegar à intuição genial, o *insight* revelador da solução.

DE MASI, Domenico. *A economia do ócio*. Rio de Janeiro: Sextante, 2001, p. 14-15.

Questão nº 2

- a) “Com a condição de que eles não só se conscientizem, mas também se disponham a lutar alegremente contra os burocratas e contra os hiperativos alienados.”

Substitua o elemento coesivo sublinhado no fragmento acima, mantendo o mesmo sentido e sem fazer qualquer outra alteração no período.

- b) “É necessário ascender do humanismo do trabalho ao humanismo do ócio.”

Mantendo a impessoalização presente no período acima, reescreva-o ligando suas orações com o conectivo **que**.

- c) Quando aquele que cria tem um problema na cabeça, seu cérebro trabalha sem cessar, esteja ele no escritório ou em casa, até chegar à intuição genial, o *insight* revelador da solução.

Reescreva o período acima, começando conforme indicado abaixo e fazendo somente as alterações necessárias.

Quando aquele que criava _____

- d) Alguém empenhado em resolver um problema cuja solução comporte uma idéia nova não pode interromper o pensamento. (valor: 2,0 pontos)

Reescreva essa frase, substituindo **problema** por **tarefa**, e **solução** por **resultados**, com as alterações necessárias.

Questão nº 3

- a) Com relação ao enunciado “**Agora estou vagabundo, tenho direito a isso.**”, encontrado no texto 2, indique que palavra reforça a semântica do verbo **estar**, justificando sua resposta.

- b) Explique por que, segundo o texto 3, “a contraposição entre o trabalho e o ócio, ou entre o trabalho e o lazer, só faz sentido em relação às velhas tarefas executivas”.

(valor: 2,0 pontos)

Texto 4

Estes índios são de cor baça, e cabelo corredio; têm o rosto amassado e algumas feições dele à maneira de chinês. Pela maior parte são bem dispostos, rijos e de boa estatura; gente mui esforçada, e que estima pouco morrer, temerária na guerra, e de muito pouca consideração: são desagradecidos em grande maneira, e mui desumanos e cruéis, inclinados a pelejar, e vingativos por extremo. Vivem todos mui descansados sem terem outros pensamentos senão de comer, beber, e matar gente, e por isso engordam muito, mas com qualquer desgosto pelo conseqüente tornam a emagrecer, e muitas vezes pode deles tanto a imaginação que se algum deseja a morte, ou alguém lhe mete em cabeça que há de morrer tal dia ou tal noite não passa daquele termo que não morra. São mui inconstantes e mudáveis: crêem de ligeiro tudo aquilo que lhes persuadem por dificultoso e impossível que seja, e com qualquer dissuasão facilmente o tornam logo a negar. São mui desonestos e dados à sensualidade, e assim se entregam aos vícios como se neles não houvera razão de homens: ainda que todavia em seu ajuntamento os machos e fêmeas têm o devido resguardo, e nisto mostram ter alguma vergonha.

GÂNDAVO, Pero de Magalhães. In *Cronistas e viajantes. Literatura comentada*. São Paulo: Abril Cultural, 1982, p. 33.

Texto 5

Firmo, o atual amante de Rita Baiana, era um mulato pachola, delgado de corpo e ágil como um cabrito; capadócio de marca, pernóstico, só de maçadas e todo ele se quebrando nos seus movimentos de capoeira. Teria seus trinta e tantos anos, mas não parecia ter mais de vinte e poucos. (...)

Era oficial de torneiro; oficial perito e vadio; ganhava uma semana para gastar num dia; às vezes, porém, os dados ou a roleta multiplicavam-lhe o dinheiro, e então, ele fazia como naqueles últimos três meses: afogava-se numa boa pândega com a Rita Baiana. A Rita ou outra. “O que não faltava por aí eram saias para ajudar um homem a cuspir o cobre na boca do diabo!” Nascera no Rio de Janeiro, na Corte; militara dos doze aos vinte anos em diversas maltas de capoeiras; chegara a decidir eleições nos tempos do voto indireto. Deixou nome em várias freguesias e mereceu abraços, presentes e palavras de gratidão de alguns importantes chefes de partido. Chamava a isso a sua época de paixão política; mas depois desgostou-se com o sistema de governo e renunciou às lutas eleitorais, pois não conseguira nunca o lugar de contínuo numa repartição pública — o seu ideal! — Setenta mil-réis mensais: trabalho das nove às três.

AZEVEDO, Aluísio de. *O cortiço*. São Paulo: Martins, 1972, p.76.

Questão nº 4

- a) No texto 5, as ações e ambições de Firmo representam um padrão de comportamento reconhecível em nossa cultura. Explique a crítica social implícita na descrição de seu interesse pela política.
- b) Observe os usos de *mui* e *muito* nos seguintes exemplos do texto 4: *mui esforçada*, *mui desumanos*, *mui descansados*, *mui inconstantes*, *mui desonestos* e *engordam muito*. Comparando esses usos, identifique em que contextos morfossintáticos cada um deles é empregado.

(valor: 2,0 pontos)

Questão nº 5

- a) O texto 4 foi escrito no século XVI, e o texto 5, no século XIX. São, respectivamente, trechos de uma crônica de um viajante europeu no Brasil e de um dos mais conhecidos romances naturalistas brasileiros. Apesar da distância temporal que os separa, observa-se, em ambos, a presença de uma visão pejorativa ligada à idéia de ociosidade das personagens. Comente com suas próprias palavras essa afirmativa e retire um trecho de cada um dos dois textos que comprove a sua resposta.
- b) “Teria seus trinta e tantos anos, mas não parecia ter mais de vinte e poucos.” (Texto 5)
Identifique, na frase acima, um dos recursos lingüísticos empregados para expressar a incerteza do narrador sobre a idade de Firmo.
- c) O conectivo “e”, além do valor aditivo, pode assumir outros valores semânticos. Indique que valores o “e” apresenta nos seguintes fragmentos do texto 5: “oficial perito e vadio”, “desgostou-se com o sistema de governo e renunciou às lutas eleitorais”.

(valor: 2,0 pontos)

REDAÇÃO

Queremos propor uma reflexão sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho. Com esse objetivo, selecionamos algumas informações sobre esse tema. Leia-as com atenção e procure confrontar essas concepções com a sua.

(1)

Pesquisa do Ibope/Ethos revelou, no ano passado, que apenas 11,5% das mulheres compõem o quadro executivo das grandes empresas brasileiras. O estudo constatou que a maior participação das mulheres aumenta quando decresce o poder e participação estratégica nas organizações: 24,6% na posição de gerência, 37% em cargos de supervisão e 35% no quadro funcional geral.

Notícias, 19/08/2008.
<http://www.presidencia.gov.br/>

(2)

- Embora o nível de atividade das mulheres tenha aumentado, ele ainda é bastante inferior àquele verificado para os homens (82,6%, em 2005).
- Enquanto a taxa de desemprego masculina foi de 6,9%, em 2005, a feminina atingiu 12%, o que representa um contingente de mais de 1,2 milhões de mulheres desempregadas em comparação aos homens.
- Em 2005, 28% das famílias tinham uma mulher como pessoa de referência.

Brasil. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Textos e roteiros de discussão para as Conferências Municipais e/ou Regionais e Conferências Estaduais de Políticas para as Mulheres – Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2007.

(3)

O Plano Plurianual 2008-2011 da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres estabelece programas para efetivação dos direitos das mulheres e fixa, entre outros, os seguintes objetivos:

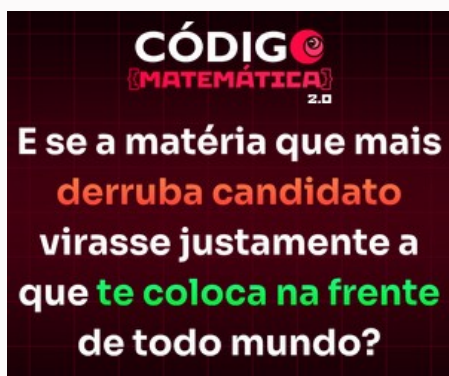
- Contribuir para o pleno exercício da cidadania e para a garantia do acesso das mulheres aos direitos sociais e econômicos, visando à redução das desigualdades e discriminações na perspectiva de gênero;
- Implementar, no âmbito do Estado, políticas que promovam a conciliação entre as atividades domésticas e possibilitem a alteração da atual divisão sexual do trabalho;
- Contribuir para a ampliação do exercício do poder pelas mulheres, possibilitando sua participação em todas as esferas de decisão.

Produza um artigo de opinião a ser publicado num jornal de circulação interna da Universidade. Desenvolva o tema proposto de forma clara, coerente e com argumentação bem fundamentada num texto de aproximadamente 25 linhas. Não se esqueça de dar um título adequado ao seu texto. As idéias expostas nos trechos escolhidos devem servir apenas de auxílio à reflexão. Não devem ser copiadas. Serão valorizadas, portanto, a pertinência e a originalidade de seus argumentos.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

